

Como barro nas mãos do Oleiro

Projeto LIC nº 672 | Valor solicitado R\$ 99.900,00 **Aprovado**

Tatiana Haumholter Rodrigues

E-mail: tati.hr@gmail.com

Área de enquadramento

[Cinema]

Apresentação

Você já teve a experiência de entrar no Santuário Diocesano Senhor Bom Jesus - ou Igreja São Benedito, como o povo, há séculos, sobre ele tem dito?

Situado no centro da cidade de Mogi das Cruzes, o Santuário é uma construção do fim do século XVIII e início do século XIX, com paredes de taipa, retábulo do altar-mor em madeira, entalhes refinados no estilo barroco e paredes da nave, corredores laterais, capela e presbitério com pinturas murais. Ou, em outras palavras, o Santuário é, arquitetônica e culturalmente, um convite a êxtases visuais.

Indo além, ao abrirmos suas pesadas portas de madeira, o ranger ancestral das dobradiças de seus pára-ventos já nos é prenúncio de onde estamos prestes a adentrar: em solo sagrado que parece habitar uma dobra do espaço-tempo.

O Santuário Senhor Bom Jesus não parece pertencer nem ao passado, nem ao presente, nem ao futuro... o Santuário Senhor Bom Jesus não parece pertencer nem mesmo a este mundo. Assim, quem nele está - e sem nem saber a razão - sabe que está num lugar de mistério e conexão.

Ademais, sua vocação para Santuário do povo é a própria história de como ele se tornou Igreja São Benedito, sempre de braços abertos a acolher quem o mundo excluiu do seu nicho.

Nascido do curta-metragem "Santuário Bom Jesus e Igreja São Benedito: Igreja do povo, Santuário de Cristo" (disponível no campo "Links"), o documentário "Como barro nas mãos do Oleiro" pretende partir do início deste itinerário, lá do princípio da história do Santuário, quando suas paredes de taipa foram erguidas por mãos que sabem do barro uma criação. E uma oração.

Para isso, tanto sua estrutura concreta quanto sua espiritualidade manifesta serão registradas. A própria construção do Santuário, bem como o seu restauro, serão o foco de registro da manifestação material do edifício, enquanto Semana Santa e Festa do Divino são duas das celebrações escolhidas para serem o registro das manifestações do espírito.

Além do próprio Santuário ser patrimônio histórico e cultural da cidade, a Festa do Divino de Mogi das Cruzes, por si, também o é, por ser a maior e mais tradicional Devoção e Louvor ao Espírito Santo do país (segundo informações oficiais da Prefeitura local e da Associação Pró-Divino). Sendo assim, um documentário que registre a memória histórica e o restauro de um Santuário, bem como uma manifestação popular que é referência e patrimônio nacional, apresenta-se, ele próprio, como um robusto instrumento cultural.

Com uma equipe composta por mais de 75% dos seus integrantes residentes em Mogi das Cruzes, "O barro e as mãos do Oleiro" é um documentário mogiano, sobre a história e o patrimônio mogianos, feito por mogianos para mogianos - e para o resto do mundo.



Como parte da intenção de ser um projeto inclusivo e expansivo, o documentário terá, dentre outras, exposições gratuitas e populares de grande envergadura, como a Festa do Divino da cidade e as mais de 80 paróquias da Diocese, com suas respectivas comunidades. Sendo assim, os números abaixo são um belo ilustrativo deste trabalho, tanto em relação à sua relevância histórica quanto em relação à sua relevância pública, e demonstram o quanto este projeto pretende ser um presente à cidade e à sua cultura, única.

Números históricos de alguns dos elementos abordados pelo documentário:

Tradicional Santuário Diocesano Senhor Bom Jesus: fundado em 1781

Tradicional Festa do Divino de Mogi das Cruzes: 409 anos

Número de pessoas alcançadas pelo documentário:

Festa do Divino: média de público de 200 mil pessoas;

As mais de 80 paróquias da Diocese de Mogi das Cruzes e suas respectivas comunidades: média de público de 2.000.000 de pessoas

Uma vez que o filme tem classificação livre e seu conteúdo é histórico, cultural, criativo e afetivo, ele também assume um caráter instrutivo e, por isso, justifica ser oferecido tanto às escolas da rede pública e privada quanto aos centros culturais da cidade. E após cumprir sua agenda de exposições, será disponibilizado na internet, permitindo que seu alcance se expanda do presencial para o virtual, numa abrangência ainda muito maior de público geral.

Por fim, serão oferecidas cinco oficinas culturais sobre "Arte no Cotidiano", em que escrita criativa e olhar fotográfico serão os temas centrais a conduzirem os participantes, de modo que eles possam incorporar essas habilidades artísticas no seu cotidiano, no seu fazer, no seu escrever e no seu contemplar. Ministradas em escolas e centros culturais da cidade, com até 30 participantes cada.

Assim, o filme "O Barro e a Mão do Oleiro" apresenta-se como uma expressão cultural, artística, histórica e patrimonial de um povo e de sua cidade, feito para emocionar, instruir, poetizar e eternizar, num documentário, a história mogiana esculpida nas taipas e no barro do seu Santuário.

Justificativa

Por ser um filme pautado na documentação histórica, poética e pictórica de um patrimônio cultural da cidade, sua realização justifica-se, em primeiro lugar, pela conscientização da importância da conservação do bem comum para a identidade de um povo junto à sua coletividade. Com isso, o filme se caracteriza, ele próprio, como um legado do patrimônio cultural da sua cidade natal. Ademais, por contar a história da Igreja São Benedito também pela narrativa poética e comparativa entre o concreto do seu edifício e o espiritual do seu ofício, o filme justifica-se, por consequência, como um projeto tanto de caráter histórico quanto de caráter poético, o que contribui para que seus espectadores desenvolvam, eles próprios, um paralelo entre a construção material, a construção social e a construção individual que estrutura e justifica toda criação humana real. Assim, o filme ajuda a fomentar o olhar artístico da comunidade em relação à própria realidade, ajudando seu público a desenvolver uma visão que expanda o lugar comum e, dessa forma, desperte o artista que existe dentro de cada um.

O alcance médio de 2.000.00 de pessoas é outro dado considerável na justificativa de realização deste documentário. Por ter sua exibição garantida tanto na popular Festa do Divino da cidade quanto em todas as mais de 80 paróquias da Diocese - e, portanto, nas suas mais de 80 comunidades - o filme mostra-se como um potente instrumento de acesso à conscientização e à cultura para pessoas e regiões que extrapolam o centro e encontram-se em localidades das periferias, num valioso aceno ao exercício da democracia.

Segundo informações oficiais da Prefeitura de Mogi das Cruzes e da Associação Pró-Divino, a



Festa do Divino de Mogi das Cruzes é uma das mais antigas do país (em 2022 completará 409 anos), além de ter-se consolidado como a maior e mais tradicional Devoção e Louvor ao Espírito Santo no Brasil. Desse modo, a Festa do Divino de nossa cidade não é somente um patrimônio cultural regional, ela é referência cultural nacional! Portanto, ela endossa a justificativa do nosso projeto documental de querer exaltá-la como parte de nossa cultura viva e, ao mesmo tempo, ancestral.

Por outro lado, com uma equipe composta por mais de 75% dos seus integrantes residentes em Mogi das Cruzes, com locações 100% mogianas e com uma narrativa histórica, cultural, patrimonial e audiovisual inteiramente pertencentes à cidade, o filme "Como barro nas mãos do Oleiro" configura-se num instrumento de fomento para a qualificação profissional local, além de ser uma imersão, para sua população, sobre o fazer artístico que brota do coração.

Objetivos do projeto

O filme "Como barro nas mãos do Oleiro" tem por objetivo geral ser uma obra artística e audiovisual que envolva o seu público de 2.200.000 espectadores iniciais (e todos os outros sequenciais) numa história genuinamente local e auto-referencial, de modo que as paredes de taipa do Santuário possam representar, também, a origem da edificação do seu povo por meio do barro, da terra, das mãos e do fazer comunitário. Assim, a conscientização sobre a correspondência entre a construção do patrimônio histórico e cultural de um povo e a edificação da sua população também faz parte dos objetivos deste documentário, de modo que ele seja, à toda comunidade mogiana, tanto um olhar como um experimentar identitário.

Por objetivos específicos, o documentário tem como horizonte ser exemplo e incentivo para a produção artística local, além de ser, ele próprio, um legado artístico à cidade e ao seu patrimônio cultural. Em relação à abrangência, pelo alcance do seu público em larga escala e a muitas comunidades da periferia, "Como barro nas mãos do Oleiro" tem também como objetivo ser um poético exercício de cinema, cidadania e democracia.

As cinco oficinas culturais constituem-se tanto em objetivo quanto em esperança, uma vez que intentam ampliar o olhar crítico e artístico de adultos e crianças para além de onde o lugar comum alcança, num objetivo ainda maior de fomentar não só a vida pela arte, mas a sua necessária e social liderança.

Abrangência territorial

Por ser uma produção brasileira e de classificação livre, o filme tem abrangência territorial nacional e irrestrita. Como pontapé inicial, seu circuito de exibição se dará em:

Festa do Divino de Mogi das Cruzes: média de público de 200 mil pessoas;

As mais de 80 paróquias da Diocese de Mogi das Cruzes e suas respectivas comunidades: média de público de 2.000.000 de pessoas;

Escolas da rede pública e privada;

Centros culturais da região.

O filme também será inscrito em festivais e em mostras de cinema e audiovisual, ficando sua exibição sujeita à aprovação por parte da organização. Após cumprir sua agenda de exibições, ele será oferecido à TV Diário, emissora local afiliada à TV Globo, além de ser disponibilizado na internet, permitindo que seu alcance se expanda do presencial para o virtual, numa abrangência ainda muito maior de público geral.

Público alvo

Quantidade esperada: 2200000

Quantidade inicial estimada: 2.200.000

O público alvo é irrestrito, pois o filme, além de ter classificação livre, possui conteúdo histórico, cultural, criativo e afetivo. Dessa forma, ele também assume um caráter instrutivo, o que não só justifica como amplifica a sua disponibilidade a todas as pessoas, de todas as idades.

As exibições iniciais acontecerão segundo os dados e os números abaixo:

Festa do Divino: média de público de 200 mil pessoas;

As mais de 80 paróquias da Diocese de Mogi das Cruzes e suas respectivas comunidades: média de público de 2.000.000 de pessoas;

Escolas da rede pública e privada;

Centros culturais da região.

Posteriormente estes números se ampliarão, com a inscrição do filme em festivais e sua abertura para a TV e para a internet.

Resultados esperados

O resultado final esperado é que os objetivos do projeto sejam honrosamente cumpridos. Dessa forma, espera-se que:

O filme "Como barro nas mãos do Oleiro" efetivamente consiga chegar e tocar tanto o olhar como o coração dos seus espectadores, de modo que, de fato, eles enxerguem as paredes de taipa do Santuário como uma edificação de si próprios por meio do barro, da terra, das mãos e do fazer comunitário;

As pessoas se conscientizem sobre a correspondência entre a construção do patrimônio histórico e cultural de um povo e a edificação da sua população, encontrando, nesta conscientização, a sua própria identidade enquanto cidadãos;

Todos conscientizem-se e chamem para si, por consequência, a conservação do que é patrimônio da cidade e da sua comunidade;

O filme consiga fomentar e incentivar, concretamente, o fazer artístico da cidade, de modo que inúmeros novos projetos e inúmeros novos artistas apresentem-se à frente;

Ser, o próprio filme, um legado artístico à cidade e ao seu patrimônio cultural;

O documentário não só chegue às comunidades e à periferia, mas possa ser, para elas e de fato, uma poética experiência de cinema, cidadania e democracia;

As cinco oficinas culturais possam constituir-se, efetivamente, em nascente para muitos fazeres culturais mogianos, de modo que este documentário seja, para todos, uma artística e frutífera semente.

Produtos culturais

Um filme documentário chamado "Como barro nas mãos do Oleiro", a ser exibido para 2.200.00 pessoas inicialmente, oferecido à TV e disponibilizado na internet posteriormente;

Trailer/teaser para divulgação e promoção do filme;

Roda de conversa entre personagens do filme e algumas comunidades onde o documentário será exibido;

40 cópias em DVD do produto final, distribuídas entre escolas, centros culturais e Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes, com anuência de exibição para todas estas entidades;

Cinco oficinas culturais sobre "Arte no Cotidiano", em que escrita criativa e olhar fotográfico serão os temas centrais a conduzirem os participantes, de modo que eles possam incorporar essas habilidades artísticas no seu cotidiano, no seu fazer, no seu escrever e no seu contemplar. Ministradas em escolas e centros culturais da cidade, com até 30 participantes cada.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2022 - fim: 31/10/2022

- 1 Captação de recursos
- 2 Finalização do roteiro
- 3 Pré-produção
- 4 Definição e contratação da equipe
- 5 Seleção e pré-entrevistas com personagens
- 6 Definição das demais locações e visitas técnicas
- 7 Planejamento da produção
- 8 Reuniões técnicas
- 9 Equipamentos

Produção | início: 01/11/2022 - fim: 30/06/2023

- 1 As cenas do filme serão gravadas ao longo de oito meses, a depender do andamento das obras de restauro do Santuário Senhor Bom Jesus e do acontecimento da Festa do Divino.

Pós-produção | início: 01/07/2023 - fim: 31/05/2024

- 1 Decupagem do material bruto
- 2 Trilha sonora original
- 3 Edição
- 4 Motion
- 5 Tratamento de cor
- 6 Mixagem de som
- 7 Finalização

8	Cópias do filme
9	Artes/marketing
10	Divulgação
11	Estreia na Festa do Divino de 2024
12	Gira de exibição inicial nas mais de 80 Paróquias e comunidades da Diocese

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Lethicia Galo	Direção de Fotografia	Fotógrafa há 18 anos, Lethicia Galo é Bacharel pelo Centro Universitário Senac. Já atuou com estúdio próprio, fazendo ensaios, e hoje atua como fotógrafa em eventos e ensaios e também dirigindo fotografia em filmes e documentários. Autora da dor de ser mulher, exposição que já percorreu o Brasil todo com fotos premiadas em Camaçari em 2018, trazendo reflexões e discussões acerca do que é ser mulher. Em 2018 lançou o projeto Catarse, que também discute as violências sofridas pelas mulheres e pessoas negras. Lethicia tem prêmios na fotografia como o Transversalidades em Guarda em Portugal e mais de 16 premiações com o filme Reexisto lançado em 2020, e premiações com o filme Serráqueos. Em 2022 seu novo lançamento como diretora de fotografia é o filme Bonita com direção de Mariana França, onde discute a solidão da mulher negra.
Renata Abreu	Produtora e assistente de direção	Editora de vídeos para TV e publicidade com experiência em emissoras de TV e campanhas publicitárias. Arte finalista com experiência em Adobe Photoshop, realizando trabalhos de edição de ensaios fotográficos para moda e infantil em estúdio fotográfico. Pré produção e produção de peças publicitárias e curtas metragens. Concepção visual e artística de projetos audiovisuais. FILMOGRAFIA: ? FOLIAS E CONGADAS DO BARUEL (2021) Diretor Rafael Ramalhos Curta-metragem, Documentário Assistente de Produção ? NUNCA ESTAREI LÁ (em finalização) Diretor Rodrigo Campos Curta-metragem, Ficção Drama Ass de Direção ? SERRÁQUEOS (2021) Diretor Rodrigo Campos Documentário, 84 min, cor, full HD Produção ? ANTES DE MAIS UM DIA (2020) Curta-metragem, Ficção Drama, 17 min, cor, full HD Roteiro, Direção e Produção ? O MISTÉRIO DAQUELA PISCINA (2020) Direção Rodrigo Cardoso Curta-metragem, Ficção Suspense, 23 min, cor, full HD Produção ? O CÃO É SUAVE – A TRAIÇÃO (2019) Diretor Douglas Cordeiro Curta-metragem, Ficção Drama, cor, full HD Assistente de Direção ? TEMPOS DIFÍCEIS (2019) Diretor Douglas Cordeiro Vídeo Clipe, 4 min, cor, full HD Produção ? A LENDA DE FENIX (2018) Diretor Nando Rodrigues Curta-metragem, Ficção Ação, 24 min, cor, full HD Produção ? APP DA MORTE (2018) Curta-metragem, Ficção Terror, 12 min, cor, full HD Direção e Produção ? O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA – REMAKE (2017) Diretor Felipe Paixão Curta-metragem, Ficção Humor Ácido Suspense, cor, full HD Atuação e Produção ? NÃO ABRA JAMAIS (2017) Diretor Rafael Zanescos Curta-metragem, Ficção Terror, 8 min, cor, full HD Direção de Arte e Produção ? GUARDIÃ DAS BRUXAS (2017) Curta-metragem, Ficção Suspense, 3 min, cor, full HD Direção e Produção ? O DESPERTAR DE SELMA (2017) Diretora Andrea Fergo Curta-metragem, Ficção Terror, 9 min, cor, full HD Direção de Arte e Produção ? MALDITA LEMBRANÇA (2017) Diretores Andrea Fergo e Rafael Zanescos Curta-metragem, Ficção Suspense, 19 min, cor, full HD Direção de Arte
Ana Fuliari	Produtora Executiva	MBA em Engenharia da Qualidade e Produtividade (Incompleto) GAP/Anápolis-GO. Graduada em Engenharia Química pela USP Lorena-SP. Técnica em Química-Escola Municipal São João da Boa Vista-SP. ? Março 2019 até os dias atuais: Gerente de Qualidade Brasil para categorias de fraldas infantis e adultas, lenços umedecidos, guardanapos e papel higiênico. Gerenciando diretamente os gerentes de qualidade das plantas de manufatura do Brasil e seus liderados, cerca de 232 pessoas. Gerenciamento do budget da Qualidade para as 3 plantas de manufatura. Desenvolvimento de plano para mudança cultural organizacional. Cascateamento e



Nome	Função	Currículo
		definição de responsáveis para projetos. ? Junho 2016 até Fevereiro 2019: Gerente da Qualidade Suzano para categoria de fraldas descartáveis infantis. Novembro 2015 até Junho 2016: Substituição da licença maternidade da gerente de serviço de atendimento aos consumidores da Kimberly-Clark Brasil. Julho 2014 á Outubro 2015: Engenheira da Qualidade Corporativa, responsável pela qualidade de produtos importados e exportados, pela qualidade no ponto de venda e apoio de SAC para as plantas. Principais conquistas: Autodesenvolvimento profissional, reconhecida como referência técnica da área e desenvolvimento de habilidades de liderança e estratégia. Novembro de 2012 á Junho 2014: Engenheira de Qualidade na Kimberly-Clark CDMA, responsável pela média liderança dos inspetores de Qualidade e direcionamento técnico. Maio de 2012 á Outubro de 2012: Engenheira Lean Six Sigma na Kimberly-Clark Suzano, responsável pela área de infraestrutura e gestão. Fevereiro de 2010 á Abril de 2012: Engenheira da Qualidade na Kimberly-Clark Suzano, responsável pela média liderança dos inspetores de produto acabado de wipes, fraldas infantis e adultas. ? Maio de 2008 até Janeiro 2010: Responsável pela representação da empresa CIMA Industries no Brasil gerenciando projetos de venda, pós-venda, instalação e validação. Principais conquistas: Implantar empresa no Brasil, vender máquinas para indústria farmacêutica e gerenciar a validação destas máquinas. ? Fevereiro 2007 á Abril de 2008: Coordenadora de projetos de validação de equipamentos em plantas farmacêuticas para CIMA Industries na cidade de Guadalajara- México. Principais conquistas: Desenvolvimento profissional em outro país, adaptação em uma nova cultura e no direcionamento da equipe de trabalho. ? Janeiro 2005 á Agosto de 2006: Estágio de Engenharia na Kodak/Brasileira-SJC, em otimização do sistema operacional utilizando ferramentas Lean Six Sigma e no planejamento de Kioskos para a região LAR-South. Principais conquistas: Implementação de Kanban e melhoria do fluxo de trabalho.
Pe. Marcos Sulivan	Reitor do Santuário Diocesano Senhor Bom Jesus e personagem	Em 2006, fez o curso técnico em administração, no Senac. De 2009 a 2011, cursou Filosofia na Faculdade do Mosteiro de São Bento-SP. De 2012 a 2015, cursou Teologia, primeiro na Faculdade São João Paulo II e, posteriormente, na Faculdade Paulo VI. De 2016 a 2017 foi Administrador Paroquial da Paróquia Santa Rita de Cássia. Em 2016, foi nomeado Diretor Executivo do Colégio Diocesano Paulo VI. De 2017 até o momento, é o Reitor do Santuário Diocesano Senhor Bom Jesus e Capelão da Igreja Nossa Senhora dos Remédios. De 2017 até o momento, atua no Tribunal Eclesiástico, nas funções de Juiz Auditor, Notário e Ecônomo. De 2017 até o momento, é Diretor Espiritual da Equipe Nossa Senhora de Lourdes. De 2018 até o momento, é o Capelão da Santa Casa de Misericórdia e da Universidade de Mogi das Cruzes. De 2021 até o momento, é Diretor Vice-Presidente no Instituto Dona Placidina.
Vanessa Kraml	Arquiteta mestra em restauro e personagem	Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paulista (1997), com mestrado em Restauro de Monumentos, pela Universidade 'La Sapienza' de Roma (2004). Atualmente é diretora da VK Arquitetura e Restauro e editora da Revista Restauro. Especialista em Restauro e Conservação de Pintura de Cavalete pelo Museu de Arte Sacra, atua principalmente nos seguintes temas: patrimônio arquitetônico, patrimônio urbano, patrimônio artístico, monumentos, restauro e conservação.
Paulo Henrique da Silva Costa (PH)	Trilha sonora original	Paulo Henrique da Silva Costa (PH) é nascido em Mogi das Cruzes, São Paulo e graduado pela FACULDADE PAULISTA DE ARTES, SP (2009) no curso de licenciatura plena em educação artística com habilitação em música. Foi aluno de WATSON CLIS (violoncelo) na ULM (Universidade Livre de Música) de 1997 a 2003, aluno de CYRO PEREIRA (orquestração) e violoncelista da ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO de 2001 a 2003. Nessa orquestra se apresentou regularmente no Teatro São Pedro, no Teatro Sérgio Cardoso e na Sala São Paulo, sob a regência do Maestro JOÃO MAURICIO GALINDO com quem estudou Regência e Análise de 2001 a 2003, período em que foi professor de violoncelo do PROJETO GURI em São Paulo. Cantor, compositor, instrumentista, arranjador, produtor musical e professor, é parceiro de compositores como: MURILO ANTUNES, PAULINHO PEDRA AZUL, CAPINAN, MORAES MOREIRA, JUCA FILHO, KLEBER ALBUQUERQUE, MARÍLIA ABDUANI, JULIO BELLODI entre outros. Foi violoncelista e arranjador da Orquestra Brasileira de tango DE PURO GUAPOS, onde viajou pelo Brasil e Argentina, e foi violoncelista e arranjador da ORQUESTRA SINFÔNICA DE MOGI DAS CRUZES, onde se



apresentou e fez arranjos para: MILTON NASCIMENTO, IVAN LINS, ELBA RAMALHO, MORAES MOREIRA, LÔ BORGES E FLAVIO VENTURINI, entre outros. Já participou de diversos grupos musicais, entre eles o “COLETIVO CARTA NA MANGA” com o qual participou do festival “SONAMOS LATINOAMÉRICA” em 2014 se apresentando nas cidades de Santa Fé, Rosário, Santo Tomé e Paraná na Argentina. Como resgate cultural, além da obra de Nilton Delphim, PH também transcreveu e executou em 2014, em primeira audição mundial, a composição erudita do MAESTRO ANTONIO MÁRMORA (NIQUINHO) escrita em 1960 “TRIO em Eb PARA PIANO, VIOLINO E VIOLONCELO”. Como compositor erudito já tem suas primeiras obras de câmara e sinfônicas, segue participando de concursos pelo Brasil e já teve sua obra, “CHORO”, executada pela “ORQUESTRA ACADÊMICA DE SUZANO” em 2014. Participou atuando e fez parte da trilha sonora do documentário sobre tango “A PURO GESTO-UM RITUAL DE TANGO” de Gaby Reich, em Buenos Aires, Argentina, em 2010; Foi produtor e fez trilha original pra o documentário “GUNAI, O VELHO BOÊMIO” de Pedro Abib, Mogi das Cruzes, São Paulo, (2012); fez a trilha sonora original para o documentário “SAMBA LUMIÈRE EM PARIS” de Pedro Abib, Paris, França, (2014) e fez a trilha sonora do curta-metragem de Elias Mingoni, “A PARTIDA”, Mogi das Cruzes, SP, (2015). Foi o idealizador, diretor artístico e pedagógico do PONTO DE CULTURA “ESCOLA DE CHORO SOUZA EURICO” que atendeu gratuitamente mais de 800 alunos nos cursos de violão, cavaquinho, bandolim, flauta, clarinete e percussão na cidade de Mogi das Cruzes de 2011 a 2013; PH também foi diretor, regente e arranjador da ORQUESTRA DE CHORO SOUZA EURICO, orquestra popular formada pelos alunos mais avançados da Escola de Choro e músicos da cidade. PH foi diretor musical e arranjador dos “FESTIVAIS DA CANÇÃO DE MOGI DAS CRUZES”, edição 2014, 2105, 2016, 2017 e 2018 e também é vencedor por dois anos consecutivos da MOSTRA SÃO PAULO EXPOSAMBA 2012 e 2013, festival que contou, por edição, com mais de 1000 sambas de todo o Brasil. Em 2012 ficou em segundo lugar no voto popular com a música “Meu lugar” (Paulo Henrique e Pedrão) e em 2013 ficou em primeiro lugar no voto popular com a música “Infinita Cidade” (Paulo Henrique e Júlio Bellodi). PH é professor de Arte e Música nos Colégios Gutenberg e Mello Dante na cidade de Mogi das Cruzes e é idealizador e professor do CURSO E DE COMPOSIÇÃO POPULAR “CRIANDO CANÇÕES” que já atendeu dezenas de pessoas em aulas online. Paulo Henrique está escrevendo o livro “CHOROS MOGIANOS” onde já recolheu mais de 80 choros de autores da cidade de Mogi das Cruzes.

Mariana Ribeiro Silva	Trilha sonora original	Violinista e professora de violino e viola. • Área: Bacharelado em Violino Instituição: Faculdade de Artes Alcântara Machado (UNI FIAM FAAM) Tipo: particular Grau obtido: Superior completo Ano de conclusão: 2007. • Área: Violino Instituição: EMESP Tom Jobim Tipo: público Grau obtido: Técnico Ano de conclusão: 2003. • Área: Violino Instituição: Escola Municipal de Música de Ourinhos Tipo: público Grau obtido: Técnico Ano de conclusão: 1999. Cursos de extensão: • Área: Violino Instituição: USP Tipo: público Grau obtido: Técnico Ano de conclusão: 2000. Festivais: • Festival Internacional de Verão de Brasília, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007(DF); • FEMÚSICA - Campos dos Goytacazes, 2001, 2002, 2003 e 2004 (Campos dos Goytacazes/RJ); • Festival de Inverno de Ourinhos, 1ª edição (Ourinhos/SP). Atuação em Orquestras: • Musiccata Coral & Orquestra (2008 – 2018) • Orquestra Antunes Câmara (2002-2015) • Orquestra de Câmara São Paulo (2015) • Orquestra Arte Barroca (2014) • Sphaera Ensemble e Sphaera Rock Orchestra (2007 – 2013) • Orquestra Bachiana Jovem e Bachiana Filarmônica, sob regência do Maestro João Carlos Martins (2007-2010) • Orquestra Metropolitana de São Paulo (2007) • Sinfonietta Fortíssima - Aprendiz de Maestro, sob regência do Maestro João Maurício Galindo. (2001-2005). • Orquestra Sinfônica Jovem Maestro Eleazar de Carvalho (2000-2003). Experiências internacionais: • Orquestra Bachiana Filarmônica, regida por João Carlos Martins, em concerto no Lincoln Center na cidade de Nova Iorque, EUA, em 2009, com Dave Brubeck. Música de Câmara: • D’Arco Duo, violino e violoncelo (2018) • Antonio Mármora Trio (2014 -2015) • Quarteto Arte de Som (2005). Gravações: • CD Seu Eurico- Os 80 anos do mestre do choro mogiano (2018) • CD Um cancionista degustador de palavras – Serginho Machado (2018) • CD Maestro Niquinho – Uma vida dedicada à música (2017) • CD Caipirerê – Paulo Henrique (2016) • CD Canto a meu povo – Paulo Henrique e Pedrão (2015)
--------------------------	---------------------------	--



Nome	Função	Currículo
		<ul style="list-style-type: none"> • DVD Inezita Barroso – Cabocla eu sou (2014) • DVD Thiaguinho “Ao vivo” (2012) • DVD Péricles “Ao vivo” (2012) Participação em shows: • André Abujamra (março de 2018), em São Paulo/SP • Dante Ozetti (2016) em São Paulo/SP • Andreas Kissler (2012) em São Paulo/SP; • Chitãozinho e Xororó (2009), Sala São Paulo, SP; • Wanessa Camargo (2009), São José do Rio Preto/ SP; • Milton Nascimento (2008) em Curitiba/PR; • Emílio Santiago (2008), em São Paulo/SP; • Luciana Mello (2008), em São Paulo/SP; • Paralamas do Sucesso (2006), no Maracanãzinho, Rio de Janeiro/RJ.
Nelson da Silva Mortol	Cinegrafista e som direto	<p>Atua desde 2018 como fotógrafo profissional no cenário da música, registrando shows e espetáculos teatrais de artistas de renome nacional como Delon (Medida Salvadora), Edu Ribeiro, Egypcio (Tihuana) e Hungria. Em 2019, ainda na fotografia, iniciou no cenário de casamento e ensaios fotográficos de casais e família, em que atua até hoje. Como cinegrafista, em 2020, fez parte de ações comerciais com Vanessa Camargo e Edson (da dupla Edson e Hudson), além de transmissões ao vivo para diversas empresas como Vult, Hersheys, Abraphe e NGK. Em 2021 compôs a equipe de captação do maior campeonato de pesca do Brasil, transmitido pela rede televisiva Fish TV. Pela mesma emissora, atualmente capta e faz a direção de programas. Em 2022 fez parte da equipe de captação do projeto Doutores das Águas, em que, junto com médicos voluntários, visitou oito comunidades ribeirinhas entre Amazonas e Roraima, documentando todo atendimento médico gratuito oferecido à população.</p>
Tatiana Rodrigues	Roteiro/direção/produção executiva	<p>Tatiana Rodrigues é roteirista, diretora, escritora, estilista, jornalista, pedagoga e psicopedagoga, com mais de 20 anos de experiência na área de criação. Começou trabalhando como estilista e já em sua coleção de formatura ganhou o "Prêmio Revlon de Estilismo", que lhe rendeu um estágio na École Supérieure des Arts et Techniques de La Mode, em Paris. Um tempo depois a paixão por escrever transformou a estilista em jornalista e a união de moda com jornalismo a conduziu ao canal Fashion TV, para atuar como repórter e roteirista. Assim se iniciava, de maneira oficial, sua carreira no audiovisual (de onde nunca mais saiu). De repórter e roteirista, passou a dirigir e a criar programas. Daí para filmes e documentários, foi percurso natural de itinerário. Posteriormente (e pós-maternidade), a paixão pela educação a levou a graduar-se e a se pós-graduar nesta especialidade. Hoje em dia ensina crianças com criatividade e conta histórias (escritas ou audiovisuais) com um olhar infantil em seu pleno exercício de liberdade. Publicações: Escritora convidada para integrar o livro “Granja” - uma coletânea com os 15 novíssimos autores brasileiros - lançado pela Casa Imprensa de Almeria. Livro “Poemas de Natal: Anunciação, Encarnação, Adoração”. Livro “Doce de Figo”. Produções audiovisuais autorais: Roteiro, direção, captação, locução, edição, motion e finalização do curta “Santuário Bom Jesus e Igreja São Benedito: Igreja do povo, Santuário de Cristo”. Idealização, direção, roteiro, produção e direção de arte do curta “Atriz”. Produções audiovisuais contratuais: Idealização, roteiro e direção da campanha publicitária da marca de cosméticos Vult. Idealização, roteiro, consultoria em direção de arte e figurino e figuração do filme Coca-Cola Clothing. Direção e criação do especial para TV: “Making Of Vogue 35 anos”. Direção de reportagem de diversos programas televisivos de moda. Consultoria em criação para programas do canal GNT. Roteiro e direção do promo Fashion TV Brasil. Roteiros para o programa de TV BR14 - A Rota dos Imigrantes. Pesquisa, seleção de imagens e direção de edição do filme Nickelodeon Geração 5.0, para o canal Nickelodeon.</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	<p>Apresentações democráticas do filme, distribuídas tanto na região central de Mogi das Cruzes quanto em toda sua região periférica, além de outras cidades do Alto Tietê, em razão do filme ser exibido em todas as mais de 80 paróquias e comunidades da Diocese. Durante essas exposições, será solicitada aos espectadores que puderem e quiserem, a doação de 1kg de alimento não-perecível, para entrega em duas instituições sem fins lucrativos situadas na cidade</p>

Tipo	Descrição
	de Mogi das Cruzes.
CULTURAL	Roda de conversa entre personagens do filme e algumas comunidades onde o documentário será exibido.
ECONÔMICA	Divulgação de um vídeo institucional/publicidade da Secretaria da Cultura antes de todas as exibições do filme (com público total estimado em 2.200.000,00 pessoas) e 40 cópias em DVD do produto final, distribuídas entre escolas, centros culturais e Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes, com anuência de exibição para todas estas entidades.
EDUCACIONAL	Cinco oficinas culturais sobre "Arte no Cotidiano", em que escrita criativa e olhar fotográfico serão os temas centrais a conduzirem os participantes, de modo que eles possam incorporar essas habilidades artísticas no seu cotidiano, no seu fazer, no seu escrever e no seu olhar. Ministradas em escolas e centros culturais da cidade, com até 30 participantes cada.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Back drop	Usado nas sessões fotográficas, para divulgação do nome do filme, dos patrocinadores e apoiadores.
Cópias do filme em DVD	Para serem distribuídas entre escolas, centros culturais e Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes.
Teaser/trailer	Para divulgação do filme em TV e internet.
Posters	Para serem utilizados como divulgação nos locais de exibição e em pontos estratégicos da cidade.
Banners	Para serem utilizados como divulgação nos locais de exibição e em pontos estratégicos da cidade.
Flyers	Para serem utilizados como divulgação nos locais de exibição e em pontos estratégicos da cidade.
Releases, artes e conteúdo virtual	Criação das redes sociais do filme, produção de conteúdo, engajamento, impulsionamento e divulgação

Links

Descrição	URL
Curta "Santuário Bom Jesus e Igreja São Benedito: Igreja do povo, Santuário de Cristo"	https://tinyurl.com/5azc97x7
Livro "Doce de Figo"	https://tinyurl.com/2yuyvd5e
Livro "Poemas de Natal"	https://tinyurl.com/2dyk8u4v
Curta "Atriz"	https://tinyurl.com/mpree3xz
Filme campanha publicitária "Vult"	https://vimeo.com/140090416
Filme campanha para Coca-Cola Clothing	https://vimeo.com/63832727
Especial "Making Of Vogue 35 anos - bloco 1"	https://vimeo.com/29382636
Especial "Making Of Vogue 35 anos - bloco 2"	https://vimeo.com/29390296
Reportagem "Uma Hora com Alessandra Ambrósio"	https://vimeo.com/29748642
Filme Nickelodeon Geração 5.0	https://vimeo.com/29098878
Matéria site Prefeitura de Mogi sobre Festa do Divino	https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/agenda-da-cidade/evento/festa-do-divino-espirito-santo-2019

Descrição	URL
Matéria do Diário de Mogi sobre restauração do Santuário Senhor Bom Jesus	https://odiariodemogi.net.br/cidades/segunda-igreja-mais-antiga-de-mogi-passa-por-reforma-e-precisa-de-ajuda-1.37866
Sobre origem da Festa do Divino	http://www.festadodivino.org.br/page24.html
Sobre os números da Festa do Divino	http://www.festadodivino.org.br/curiosidades.html